

DEFINIÇÕES, DICAS E PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE A ABORDAGEM DO ADOLESCENTE

Adolescente: período de vida entre as faixas etárias 10-19 anos segundo a Organização Mundial da Saúde, já segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente a faixa etária compreende 12- 18 anos.

1- Quais as principais situações de risco que as pessoas dessa faixa etária estão expostas?

Trabalho infantil, gravidez precoce e/ou não planejada, doenças sexualmente transmissíveis, diversos tipos de violência, acidentes e uso de drogas. Não podemos esquecer da pobreza e dificuldade de acesso a escola e serviços de saúde, a alimentação saudável, a água potável e ao esgoto.

Atenção a maioria das mortes e doenças da adolescência são por causas preveníveis!

2- Quais são os aspectos de vida do adolescente que devo abordar ao longo do tempo?

São: o desenvolvimento psicossocial, o desenvolvimento físico, hábitos de vida, desenvolvimento mental, funcionamento familiar e o desempenho escolar. O acrônimo AADDOLESSE pode ajudar.

A Atividades da rotina? O que gosta de fazer?

A Alimentação

D Drogas (experimentação, convívio familiar ou amigos)

D Depressão (risco para suicídio, bullying, problemas com a sexualidade/aparência)

O Ocupação (trabalho, escola, tempo em cada um desses locais)

L Lar (onde mora, com quem mora, relacionamento com familiares)

E Educação (se estuda, se está bem, quais dificuldades)

S Sexualidade (já iniciou, tem medos, DST e como preveni-las, para as meninas abordar o ciclo menstrual)

S Segurança (equipamentos de proteção, cinto de segurança, armas, violência)

E Espiritualidade (religião, praticante)

3- O período da adolescência pode ser dividido em fases do desenvolvimento comportamental ? Quais as características de cada uma delas?

Adolescência	INICIAL (11-13 ANOS)	MÉDIA (14-16 ANOS)	TARDIA (17-19 ANOS)
Pensamento	Concreto	+/- Abstrato	Abstrato
Supervisão dos pais	+	+/-	-
Comportamento de risco	+	+/-	-
Pressão de amigos	+/-	++	+

É importante reconhecer essas fases pois auxiliam na maneira como abordamos vários temas: planos profissionais na fase mais tardia, abordar dos acontecimentos da escola na fase inicial e as vezes média.

Quais são os temas que devem ser incluídos nas orientações antecipadas para os adolescentes?

É importante orientar a prática de atividade física e relacionar com a quantidade de tempo de uso de TV/computadores e videogames, falar sobre alimentação saudável, abordar o uso de álcool e tabaco, abordar a sexualidade, o planejamento reprodutivo e as DST's, o bullying e por fim a segurança nos trânsito (uso de cinto, capacete, não beber e dirigir ou andar de carro com motorista alcoolizado).

DICAS

É essencial vincula-los a UBS, para isso garantir acesso fácil a informações e as consultas é uma das ferramentas para vinculação. Diminuir burocracias (ex.: não deixar de atender por falta de documento, dar acesso a preservativo só se este participar de um grupo) e facilitar/flexibilizar horários também podem ajudar.

Nesta faixa etária o uso redes sociais para informar as atividades da UBS pode ajudar (ex.:página no facebook com descrição dos serviços oferecidos, dos horários de atendimento e dos contatos).

O adolescente precisa perceber que o profissional de saúde inspira confiança, que adota atitude de respeito e imparcialidade. Não emite juízo de valor sobre as questões emocionais e existenciais escutadas.

Na maioria das vezes, o adolescente não procura o médico ou outro profissional de saúde espontaneamente. Ele é levado pelos pais, familiares ou cuidadores e, com certa frequência, contra a sua vontade. Assim, é comum encontrarmos um jovem ansioso, inseguro, com medo, assumindo uma atitude de mais absoluto silêncio ou, pelo contrário, de

enfrentamento.

A entrevista inicial poderá ser feita só com o adolescente ou junto com a família. De qualquer forma, é importante haver momento a sós com o adolescente, que será mais de escuta, propiciando uma expressão livre.

Quando o adolescente procurar a Unidade Básica de Saúde sem o acompanhamento dos pais ele tem o direito de ser atendido sozinho. O adolescente precisa estar seguro do caráter confidencial da consulta, mas ficar ciente também das situações na qual o sigilo poderá ser rompido (risco de vida dele ou de outra pessoa, ou casos de violência sexual), o que, no entanto, ocorrerá sempre com o conhecimento dele.

O exame físico exige acomodações que permitam privacidade e ambiente em que o adolescente se sinta mais à vontade.

É muito importante estar atento para identificar situações de risco. Elas em geral acontecem após situações de perdas, discussões e conflitos interpessoais, atentados a autoestima (desqualificação/humilhação/bullying) associado a falta de uma rede social segura e contínua.

Sempre comece com perguntas abertas e inespecíficas: Como posso te ajudar? O que te fez procurar a UBS ou a consulta? Quando for necessário focar a anamnese com perguntas direcionadas avisar a (o) adolescente antes e explicar o objetivo das perguntas facilita muito o diálogo.

O exame físico pode ser objetivo e relacionado a queixa específica ou no caso de consultas de rotina (sem queixas) pode-se aferir sinais vitais, realizar medidas antropométricas, ausculta cardíaca e pulmonar, realizar teste de visão (Snellen) e estadiamento puberal (Tanner- saiba mais sobre no link para o artigo XXXXXXX).

A solicitação de exames complementares de rotina deve ser evitada, eles devem seguir os achados na consulta e as hipóteses diagnósticas, ex.: hemograma em meninas com perdas menstruais excessivas, perfil lipídico em criança obesas, pesquisa de clamídia para todas as adolescentes sexualmente ativas, pesquisa de DST para adolescentes em risco ou com queixas. Mesmo estes exames, ainda possuem indicações controversas, e a decisão deve ser balanceada entre benefícios/riscos e possibilidade de conduta frente aos resultados e compartilhadas com os pacientes.

Por último não esquecer de interrogar sobre vacinação e oferecer atualização das vacinas para cada faixa etária!

O método clínico centrado na pessoa, que vai ser abordado também no tópico dos transtornos somatoforme, pode ajudar muito na abordagem do adolescente para ter uma introdução sobre o tema você pode acessar os vídeos abaixo (9min cada um) que trata de como colocar o método em prática.: <https://www.youtube.com/watch?v=cX0w7qMiHTU> (parte 1) e https://www.youtube.com/watch?v=3N2-1M9z_5U (parte 2) .

Texto adaptado das seguintes referências:

1. Acompanhamento da Saúde do Adolescente – Capítulo 33 no livro: Medicina Ambulatorial: Conduas de atenção primária baseadas em evidências. Duncan, Bruce B.; Schmidt, Maria Ines; Giugliani, Elsa R.J. 4ª. Edição – Porto Alegre: Artmed,2013.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Orientações básicas de atenção integral à saúde de adolescentes nas escolas e unidades básicas de saúde / Ministério da Saúde,Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed., 1 reimpr. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 48 p. : il.